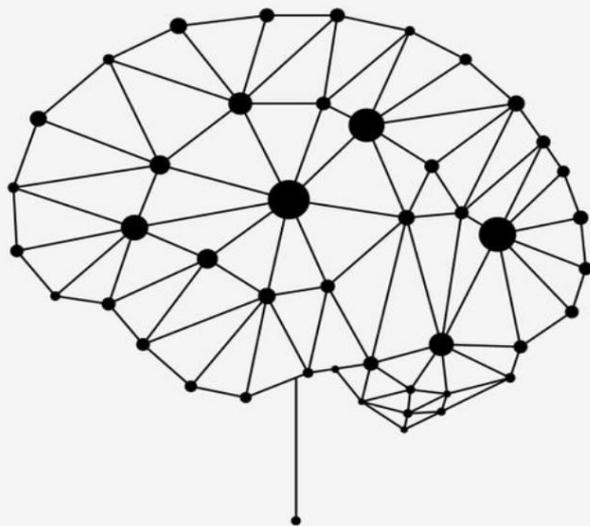


ROBERTO VALDÉS PUENTES
ANDRÉA MATURANO LONGAREZI

ENFOQUE
HISTÓRICO-CULTURAL E
**APRENDIZAGEM
DESENVOLVIMENTAL**
contribuições na perspectiva do Gepedi



Colaboradores

BIANCA CARVALHO FEROLA
CECÍLIA GARCIA COELHO CARDOSO
CLÁUDIA SILVA DE SOUZA
EWELLYNE SUELY DE LIMA LOPES
FLÁVIA PIMENTA DE SOUZA CARCANHOLO
GRASIELA MARIA DE SOUSA COELHO
IONE MENDES SILVA FERREIRA
JOSÉ BARTOLOMEU JOCENE MARRA

LEANDRO MONTANDON DE ARAÚJO
SOUZA
LUCIELLE FARIAS ARANTES
NAÍMA DE PAULA SALGADO CHAVES
PATRÍCIA LOPES JORGE FRANCO
PAULA ALVES PRUDENTE AMORIM
RUBEN DE OLIVEIRA NASCIMENTO
WALESKA DAYSE DIAS DE SOUSA

EDITORA
phillos.
ACADEMY

O presente livro tem como propósito apresentar uma síntese, mesmo que parcial, da contribuição teórica do grupo de estudos e pesquisas em didática desenvolvimental e profissionalização docente (GEPEDI), a partir da divulgação do conteúdo de resultados de pesquisa de seus coordenadores, bem como de algumas das dissertações de mestrado e teses de doutorado realizadas e defendidas, entre 2014 e 2021, em três frentes fundamentais: (1) enfoque histórico-cultural, (2) aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo, (3) atividade pedagógica e formação de professores nessas perspectivas. Em tal sentido, a obra está estruturada em um capítulo introdutório e três partes, somando ao todo 19 capítulos.

O leitor interessado poderá perceber, por um lado, aquilo que tem sido objeto de preocupação no grupo nos últimos dez anos; por outro, as escolhas epistemológicas, teóricas e metodológicas adotadas para abordar esse objeto, com o qual é possível perceber o que diferencia e aproxima o GEPEDI dos demais grupos de pesquisas brasileiros vinculados a essas três temáticas.

Enfoque histórico-cultural e
aprendizagem desenvolvimental:
contribuições na perspectiva do Gepedi.

Livro I

Série Ensino Desenvolvimental

Volume 14

Direção Editorial

Willames Frank da Silva Nascimento

Comitê Científico Editorial

Dr. Alberto Vivar Flores

Universidade Federal de Alagoas | UFAL (Brasil)

Dr^a. María Josefina Israel Semino

Universidade Federal do Rio Grande | FURG (Brasil)

Dr. Arivaldo Sezyshta

Universidade Federal da Paraíba | UFPB (Brasil)

Dr. Dante Ramaglia

Universidad Nacional de Cuyo | UNCUYO (Argentina)

Dr. Francisco Pereira Sousa

Universidade Federal de Alagoas | UFAL (Brasil)

Dr. Sirio Lopez Velasco

Universidade Federal do Rio Grande | FURG(Brasil)

Dr. Thierno Diop

Université Cheikh Anta Diop de Dakar | (Senegal)

Dr. Pablo Díaz Estevez

Universidad De La República Uruguay | UDELAR (Uruguai)

Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi
Orlando Fernández Aquino

Conselho Editorial

Ms. Achilles Delari Junior
Pesquisador Aposentado | Brasil

Dr. Alberto Labarrere Sarduy
Universidad Santo Tomás | Chile

Dra. Andréa Maturano Longarezi
Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dr. Antonio Bolivar Gotia
Universidad de Granada | Espanha

Dra. Diva Souza Silva
Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dra. Elaine Sampaio Araújo
Universidade de São Paulo | Brasil

Dra. Fabiana Fiorezi de Marco
Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dr. Francisco Curbelo Bermúdez
AJES | Brasil

Dr. Humberto A. de Oliveira Guido
Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga
Universidade de Brasília | Brasil

Dr. Isauro Núñez Beltrán
Universidade Federal de Rio Grande do Norte | Brasil

Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada
Universidade Federal da Integração Latinoamericana | Brasil

Dr. Luis Quintanar Rojas
Universidad Autónoma de Puebla | México

Dra. Maria Aparecida Mello

Universidade Federal de São Carlos | Brasil

Dra. Maria Célia Borges

Universidade Federal do Triângulo Mineiro | Brasil

Dr. Orlando Fernández Aquino

Universidade de Uberaba | Brasil

Dr. Reinaldo Cueto Marin

Universidad Pedagógica de Sancti Spíritus | Cuba

Dr. Roberto Valdés Puentes

Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dr. Ruben de Oliveira Nascimento

Universidade Federal de Uberlândia | Brasil

Dra. Silvia Ester Orrú

Universidade de Brasília | Brasil

Dra. Suely Amaral Mello

Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho | Brasil

Dra. Yulia Solovieva

Universidad Autónoma de Puebla | México

Série

Ensino Desenvolvimental

Direção

Dra. Andréa Maturano Longarezi e

Dr. Roberto Valdés Puentes

Roberto Valdés Puentes
Andréa Maturano Longarezi

Enfoque histórico-cultural e aprendizagem desenvolvimental: contribuições na perspectiva do Gepedi

Livro I

Série Ensino Desenvolvimental
Volume 14

Colaboradores:

Bianca Carvalho Ferola
Cecília Garcia Coelho Cardoso
Cláudia Silva de Souza
Ewellyne Suely de Lima Lopes
Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Grasiela Maria de Sousa Coelho
Ione Mendes Silva Ferreira
José Bartolomeu Jocene Marra
Leandro Montandon de Araújo Souza
Lucielle Farias Arantes
Naíma de Paula Salgado Chaves
Patrícia Lopes Jorge Franco
Paula Alves Prudente Amorim
Ruben de Oliveira Nascimento
Waleska Dayse Dias de Sousa

DIREÇÃO EDITORIAL: Willames Frank

DIAGRAMAÇÃO: Willames Frank

O padrão ortográfico, o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas do autor. Da mesma forma, o conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu autor.



Todos os livros publicados pela Editora Phillos estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

2021 Editora PHILLOS ACADEMY
Av. Santa Maria, Parque Oeste, 601.
Goiânia-GO
www.phillosacademy.com
phillosacademy@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S660p

PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano,

Enfoque histórico-cultural e aprendizagem desenvolvimental: contribuições na perspectiva do gepedi, Livro 1/(Série> Ensino desenvolvimental), Vol. 14 - PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano, - Goiânia: Phillos Academy, 2021.

ISBN: 978-65-88994-48-1

DOI: 10.29327/545065

Disponível em: <http://www.phillosacademy.com>

1. Educação. 2. Psicologia Histórico-cultural. 3. Aprendizagem Desenvolvimental. 4. Atividade de Estudo.
5. Formação de professores. I. Título.

CDD: 370

Índices para catálogo sistemático:

Educação 370

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 12

Roberto Valdés Puentes

Andréa Maturano Longarezi

Capítulo 1 17

Pesquisas histórico-culturais e desenvolvimentais realizadas no âmbito do GEPEDI: estado da arte

Roberto Valdés Puentes

Andréa Maturano Longarezi

PARTE I 40

CONTRIBUIÇÕES DO GEPEDI NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE HISTÓRICO-CULTURAL

Capítulo 2 41

O termo mediação em textos de Lev S. Vigotski: caracterização, enfoques e implicações na educação

Ruben de Oliveira Nascimento

Capítulo 3 79

A constituição humana pela unidade personalidade-psique-atividade: contribuições de S. L. Rubinstein para o campo educacional

Leandro Montandon de Araújo Souza

Capítulo 4 122

Contribuições de L. I. Bozhovich para a compreensão da formação e desenvolvimento da personalidade: Um estudo introdutório

Ione Mendes Silva Ferreira

Andréa Maturano Longarezi

Capítulo 5 154

A psicologia histórico-cultural soviética (1917-1991): Problemas de paternidade associados as obras e autores importantes

Roberto Valdés Puentes

Capítulo 6 176

Docência com adolescentes: contribuições para um ensino desenvolvimental

Cláudia Silva de Souza

Capítulo 7 199

Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: uma análise à luz da teoria da subjetividade

Naíma de Paula Salgado Chaves

Roberto Valdés Puentes

PARTE II 235

CONTRIBUIÇÕES DO GEPEDI NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA APRENDIZAGEM DESENVOLVIMENTAL

Capítulo 8 236

A periodização do desenvolvimento e a teoria da atividade de estudo de D. B. Elkonin

Ewellyne S. L. Lopes

Capítulo 9 267

V. V. Davidov: contribuições à teoria da atividade de estudo 267

Cecília Garcia Coelho Cardoso

Roberto Valdés Puentes

Capítulo 10 311

Aportes de V. V. Repkin para o desenvolvimento da teoria da atividade de estudo (1963 – 2019)

Paula Alves Prudente Amorim

Roberto Valdés Puentes

Capítulo 11 345

Princípios didáticos, orientações metodológicas e desenvolvimento integral do estudante: contribuições de L. V. Zankov

Bianca Carvalho Ferola

Andréa Maturano Longarezi

Capítulo 12 381

Obutchénie por unidades: uma concepção histórico-cultural de didática desenvolvimental

Andréa Maturano Longarezi

Capítulo 13 415

A aprendizagem criativa do sujeito: um estudo à luz da Didática
Desenvolvimental e da Teoria da Subjetividade

Flávia Pimenta de Souza Carcanholo

Capítulo 14 451

Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de
Música na escola

Lucielle Farias Arantes

PARTE III 486

CONTRIBUIÇÕES DO GEPEDI PARA A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NA PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTAL

Capítulo 15 487

Formação didática de professores “em” e “para” uma abordagem
desenvolvimental: um olhar a partir dos contextos soviético e brasileiro

Andréa Maturano Longarezi

Capítulo 16 522

Desenvolvimento dos motivos formadores de sentido de professores e
estudantes em conceitos matemáticos no ensino fundamental

Patrícia Lopes Jorge Franco

Capítulo 17 561

Colaboração e criatividade na formação para o desenvolvimento de
professores universitários

Walêska Dayse Dias de Sousa

Capítulo 18 598

Trabalho e docência universitária: a formação contínua como processo
político-pedagógico-psicológico de produção de conhecimento

Grasiela Coelho

Capítulo 19 630

A formação do professor de/em línguas em Moçambique pela estratégia
da intervenção didático-formativa: das abstrações à síntese possível para a
didática do Português

José Bartolomeu Jocene Marra

SOBRE OS AUTORES 655

Capítulo 5

A psicologia histórico-cultural soviética (1917-1991): Problemas de paternidade associados as obras e autores importantes⁶²

Roberto Valdés Puentes

Introdução

Onze anos atrás a psicóloga brasileira Zoia Ribeiro Prestes (2010) defendeu, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, uma tese para a obtenção do título de Doutora com o sugestivo título de “*Quando não é quase a mesma coisa*”, em que analisa as traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil e suas repercussões no campo educacional.

Esse trabalho teve, e ainda continua a ter, por diversas razões, um grande impacto entre os que consideram a educação seu campo de atuação e de pesquisa, sobretudo, desde uma perspectiva histórico-cultural. A razão mais poderosa tem a ver com o fato de que Prestes evidencia sua proposição e também alerta sobre os graves problemas de tradução pelos quais tem atravessado a obra dos autores russos que no país começaram a ser lidos a partir da década de 1980 e, em especial, a produção de L. S. Vigotski.

Prestes conclui que o trabalho de tradução envolve questões de caráter técnico e ético, identificando, no caso específico da obra de Vigotski, problemas de ambos os tipos. Afirma também a autora que

⁶² Uma versão inicial desse texto foi publicada na revista *Educativa*, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 449-473, maio/agos., 2016. O autor agradece a colaboração técnica oferecida por Joanna Jakuszko (no idioma russo) e Vivian Garcez (no inglês), as informações oferecidas pelo psicólogo e professor universitário cubano Guillermo Arias Beatón, as sugestões realizadas pelos colegas Andréa Maturano Longarezi, Maria Aparecida de Melo, Suely Amaral Mello, Lucielle Farias Arantes, Ruben Nascimento, Orlando Fernández Aquino, Rossana Abbiati Spacek, bem como o apoio financeiro das agências de fomento CNPq e FAPEMIG.

algumas adulterações foram o resultado de meros descuidos dos tradutores (problemas técnicos), mas outras decisões foram de caráter intencional (desvios éticos) escondendo sob um véu ideológico quase imperceptível os interesses dos profissionais envolvidos nesse processo. Por fim, assevera que o verdadeiro papel do tradutor é dizer a *mesma* ou *quase a mesma* coisa que o autor disse.

Riscos similares a esses que Prestes menciona em relação à obra de Vigotski, correm outros psicólogos russos e suas obras desde o início de suas traduções e publicações, tanto dentro quanto fora da ex-União Soviética. Isto é, além do problema de adulterações de conceitos e distorções de ideias provocadas por problemas técnicos e éticos envolvendo o trabalho de tradução que têm transformado o que *é* ou o que *poderia ser* em algo bastante diferente, temos também no interior da psicologia do período soviético erros cometidos que geraram, pelo menos entre os acadêmicos e pesquisadores latino-americanos, atribuições inadequadas de paternidade, bem como decisões autorais que provocaram mistérios e confusões envolvendo títulos importantes.

Em tal sentido, o presente trabalho se situa no contexto das pesquisas e publicações realizadas no interior do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente – GEPEDI, que favorecem o acesso de pesquisadores contemporâneos ao pensamento e obra da matriz histórico-cultural (FEROLA, 2019; LONGAREZI, 2017; LONGAREZI; FRANCO, 2013; NASCIMENTO, 2014; LONGAREZI; ARAÚJO; PIOTTO; MARCO, 2018; LONGAREZI; PUENTES; ARAUJO, 2020; LOPES, 2020; CARDOSO, 2020; AMORIM, 2020; SOUZA, 2019; LOPES, 2020; PUENTES, 2017; CARCANHOLO, 2020) e tem dois objetivos fundamentais. O primeiro é tornar público um mistério ou uma enorme confusão gerada em torno de dois títulos e dois psicólogos russos. O segundo é descrever as etapas pelas quais passou o processo de identificação e esclarecimento da confusão, bem como explicar as possíveis razões que podem ter gerado essa questão.

Olhando dessa maneira, a história que aqui é relatada pode parecer estrondosa e lamentável. Em efeito o é, contudo não configura plágio, mentira ou alteração intencional de autoria. Trata-se sim, de uma confusão envolvendo autorias que se gerou muito provavelmente pela

falta ou pelo pouco cuidado que se teve durante o processo de edição da obra em questão.

Do ponto de vista metodológico, com o objetivo de auxiliar no trabalho de identificação e esclarecimento dos fatos, procurou-se localizar o maior número possível de fontes documentais em russo e espanhol, cotejar essas provas em seus aspectos cronológico e autoral e, por fim, relatar todo o processo tentando ser objetivos, responsáveis e respeitosos com os autores, tradutores e editoras envolvidos, bem como com os leitores interessados na temática.

Entretanto, adverte-se que o presente texto, ainda assim, é muito mais circunstancial do que erudito. Ele simplesmente nasceu da necessidade de esclarecer fatos que foram surgindo durante o processo de elaboração de uma obra de divulgação científica. Admito também que não sou caçador de mistérios, nem especialistas na temática, muito menos conhecedor da maioria dos autores evocados aqui. Além disso, muito provavelmente não tive acesso a todas as fontes relacionadas com os fatos descritos e, muito provavelmente jamais vou ter, porque uma parte dessa história se perdeu no tempo ou porque partiu junto com as pessoas envolvidas que já não estão mais entre nós.

Por esse motivo, longe de alimentar o desejo de gerar polêmicas ou divulgar histórias que em lugar de esclarecer fatos ajudam a produzir especulações e mal-entendidos, o propósito desse trabalho tem sido o de preservar a integridade científica de autores e obras, honrar a verdade, corrigir um erro, sermos justos com aqueles que foram lesados e restaurarmos a legitimidade de assinaturas.

A identificação de problemas de paternidade associados à psicologia russa

Problemas de paternidade associados a obras importantes já foram identificados inúmeras vezes nos mais diversos cantos do planeta e nas mais distintas áreas da produção humana, desde a literatura, medicina, ciências farmacêuticas, física, filosofia, até as artes.⁶³ Muitos outros devem

⁶³No Brasil, a tradutora Denise Bottmann, responsável pelo blog "Não gosto de plágio", comprovou em uma pesquisa importante que existia um número significativo

estar aí aguardando o momento de serem tornados públicos em uma época em que erros e denúncias de má conduta científica são tão frequentes.

No período da União Soviética (1917-1991), especificamente, o caso mais polêmico de usurpação de direitos autorais que se conhece no ocidente provavelmente seja aquele que relaciona a Mikhail Mikhailovich Bakhtin (1895-1975) com a obra de Pavel Nikolaevich Medvedev (1892-1938) e de Valentin Nikolaevich Volóshinov (1895-1936). Essa questão vem se arrastando desde a década de 1960 e voltou à tona muito recentemente com a publicação, do livro *Bakhtin desmascarado: história de um mentiroso, de uma fraude, de um delírio coletivo* (Parábola, 2012), dos genebrinos Jean-Paul Bronckart e Cristian Bota e, de uma crítica a esse livro redigida pelo autor russo Serge Zenkine (2014). Na obra *Bakhtin desmascarado* se acusa o teórico de mentiroso por ter declarado cinquenta anos atrás que era o autor efetivo da obra mais importante de Medvedev e da quase totalidade dos escritos de Volóshinov. Na resenha de Zenkine, pelo contrário, defende-se a unidade da obra de Bakhtin e alerta-se para o fato do perigo que se corre quando a complexidade de um pensamento teórico se reduz a plágios, mentiras, fraudes e delírios coletivos como é feito no livro citado. Enfim, o caso Bakhtin continua ainda sem ser resolvido e exige que seja tratado com muita cautela.

Em relação à Psicologia Histórico-Cultural não se tinha notícia de problema algum associado a erros, mistérios ou confusões de autoria, muito menos a concessões inadequadas de paternidade, até o momento em que o Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente – GEPEDI, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, decidiu trabalhar na elaboração de uma obra de divulgação científica: 1) *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Volume II).

La elaboração do livro *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Volume II), quatro autores trabalhavam em duas pesquisas diferentes relacionadas com os psicólogos Leonid

de traduções publicadas com autoria apócrifa e falsificações grosseiras de textos traduzidos por intelectuais consagrados nacionalmente (L&PM Editores, 2009).

Abramovich Venguer (1925-1992) e Valéria Serguéyevna Mukhina (1935) quando, em uma conversa informal, no Brasil, com os psicólogos cubanos, Gloria Fariñas León e Guillermo Arias Beatón,⁶⁴ este último, amigo tanto de Venguer quanto de Mukhina, me confirmou algo que antes tinha relatado para a professora doutora Suely Amaral Mello, da UNESP/Marília: o livro mais divulgado em espanhol e português de Mukhina, intitulado *Psicología pré-escolar* (Pablo del Río Editor, 1978; Visor, 1983; Martins Fontes, 1996), e o livro mais conhecido em espanhol de Venguer, com o título *Temas de psicología pré-escolar* (Temas de psicología pré-escolar, Científico-Técnica, 1976; Pueblo y Educación, 1978) eram um mesmo e único livro.

As circunstâncias me obrigavam a abandonar a pesquisa ou a esclarecer os fatos até onde fosse possível. Como o leitor pode perceber, escolhi o segundo. Afinal de contas, o esclarecimento do assunto era importante porque envolvia uma das obras de psicologia pré-escolar mais citada em Cuba e no Brasil, e em algum desses dois países poderia estar sendo referenciado o autor errado.

O primeiro passo consistiu em localizar e cotejar as diferentes versões da obra publicadas em espanhol e em português para confirmar os fatos. O resultado permitiu comprovar, em primeiro lugar, que entre as versões publicadas na Espanha e no Brasil com a assinatura de Mukhina não existiam diferenças; em segundo, que, se entre os livros publicados na Espanha e no Brasil, assinados por Mukhina, e o livro publicado em Cuba, assinado por Venguer, não eram totalmente idênticos, pelo menos noventa por cento do conteúdo de ambos era exatamente o mesmo.

O segundo passo resultou na validação das duas hipóteses que a partir desses dados iniciais se elaboraram: a) o livro que dera lugar a essas versões tinha sido escrito e publicado, inicialmente, em russo por Mukhina, e por Venguer conjuntamente ou; b) tratava-se de um erro técnico cometido por alguma das editoras envolvidas no processo de tradução e edição.

⁶⁴Depois desse encontro inicial, em 2014, sustive com o professor Beatón, em 2015, uma troca intensa de correios eletrônicos que me ajudaram a esclarecer muitas das questões tratadas neste texto.

Algo muito mais grave, como um caso típico de plágio ou usurpação de direitos autorais cometidos por um dos autores, jamais foi cogitado aqui. Esse caso de paternidade não deve ser confundido com os comuns processos irregulares de má conduta ética cometidos por qualquer que for, seja no esforço por se apropriar de maneira criminal da produção intelectual do outro, seja no intento por domesticar, reprimir, amordaçar e submeter um pensamento científico aos interesses ideológicos de poderosos grupos políticos, ou governos inteiros a que se fez referência inicialmente.

Relato do processo de identificação de caso com problema de paternidade

Esse caso de paternidade se deu a partir da publicação em Cuba, Espanha e Brasil de três títulos diferentes, atribuídos a autores também diferentes, cujo conteúdo era praticamente o mesmo. As editoras envolvidas são Editorial Científico-Técnica, Editorial Pueblo y Educación, Pablo del Río Editor, Visor e Martins Fontes; os títulos *Temas de psicología preescolar*, *Psicología de la edad pré-escolar*, *Un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años* e *Psicologia da idade pré-escolar* (Psicologia da idade pré-escolar. Um manual completo para compreender e ensinar a crianças desde o nascimento até os sete anos) e, os autores, L. A. Venguer e V. S. Mukhina.

Como explicar a publicação de um mesmo conteúdo com títulos diferentes e paternidade atribuída, indistintamente, a dois autores também diferentes? Só pelas hipóteses do erro técnico ou da ideia de tratar-se do mesmo livro publicado na ex-União Soviética por ambos os autores, e depois no exterior por cada um deles em separado, é que se poderia responder a essa questão. Com outras palavras: ou alguma das editoras atribuíra paternidade de maneira errada ou ambos os autores escreveram juntos a mesma obra, para decidir depois sua publicação separadamente. Qual seria a resposta correta?

Saber a verdade seria importante no contexto da elaboração do livro pelo GEPEDI, ainda mais considerando que cada um desses títulos tinha tornado seu suposto autor um psicólogo importante, conhecido e amplamente citado tanto na Espanha como na América Latina. Nenhuma

outra obra tinha tornado Venguer tão relevante fora da União Soviética como *Temas de psicología preescolar*, nem Mukhina com *Psicología de la edad preescolar* ou *Psicologia da idade pré-escolar*. Ao mesmo tempo, um deles poderia não ser merecedor desse reconhecimento.

L. A. Venguer (Kharkov, 1925 – Moscou, 1992) formou parte do grupo numeroso de discípulos, seguidores e colaboradores vinculados a A. V. Zaporozhets (1905-1981). Trabalhou no campo da psicologia infantil e pré-escolar e, por suas contribuições importantes, passou a ser considerado um dos teóricos mais reconhecidos no tema das capacidades cognitivas das crianças, bem como um dos principais representantes da terceira geração de seguidores da escola de Vigotski (cf. Puentes, 2015).⁶⁵

Por sua vez, Valéria Serguéyevna Mukhina (22 de janeiro de 1935, cidade de Ussuriisk), formou-se em Química pela Faculdade de Biologia e Química do Instituto Estatal Pedagógico de Moscou em 1956. A partir de 1962, começou a lecionar no Departamento de Psicologia do próprio Instituto, em 1965. Adquiriu o título de Candidata a Doutora em Ciências Psicológicas e, em 1972, de Doutora em Ciências Psicológicas. De 1988 a 1992, desempenhou o cargo de Chefe do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Estatal Pedagógica de Moscou e de 1992 a 1998 foi diretora desse mesmo Instituto (cf. Mello e Campos, 2015).⁶⁶

⁶⁵Os resultados de seus estudos deram lugar à sua tese de doutorado intitulada O desenvolvimento de habilidades cognitivas durante a primeira infância (1969). Durante os anos que se seguiram, escreveu numerosas obras sobre desenvolvimento intelectual das crianças, diagnóstico, habilidades etc. Alguns dos títulos mais importantes dessa primeira etapa foram *Percepção e ação* (em coautoria com A. V. Zaporozhets, V. P. Zinchenko e A. G. Rúzskaiia) (1967), *Percepção e aprendizagem* (1969), *Jogos didáticos e exercícios de educação sensorial de crianças pré-escolares* (1973), *A gênese das habilidades sensoriais* (1976) e *O desenvolvimento de habilidades cognitivas na educação infantil* (1986). Além disso, escreveu e publicou em parceria com seu filho A. L. Venguer, trabalhos tais como *Escola da origem do pensamento* (uma série de quatro livros). M.: Conhecimento, 1982, 1983, 1984, 1985 (2ª ed., 1994, 3ª Edição: M. Abetarda, 2010); *O início da escola* (Editorial Conhecimento, 1994); *Atividades inteligentes: brincar em casa com nossos filhos em idade pré-escolar* (tradução de Marta Shuare, Editora Visor, Madri, 1993) (Puentes; Longarezi, 2015).

⁶⁶Como Venguer, Mukhina especializou-se no campo da psicologia do desenvolvimento mental das crianças. Recebeu importantes condecorações nacionais pela obra desempenhada na coordenação de projetos de pesquisa executados na ex-

Com essas duas hipóteses acerca da autoria das obras mencionadas anteriormente e com os dados sobre ambos os autores, partiu-se para a pesquisa. Ao longo do trabalho, as informações que iam aparecendo me faziam acreditar em uma ou em outra hipótese indistintamente. A descoberta de três fatos importantes me levou a descartar de imediato a hipótese de que o livro tinha sido publicado, inicialmente, na ex-União Soviética pelos dois autores, e a imaginar que só Mukhina poderia ser considerada a autora legítima de todos esses trabalhos. Tratam-se de 1) o original de duas obras publicadas pela editora russa Educação (Просвещение), com os títulos de *Psicologia pré-escolar* (ПСИХОЛОГИЯ ДОШКОЛЬНИКА, 1975) e *Psicologia infantil* (Детская психология, 1985), assinadas única e exclusivamente por Mukhina, cujos conteúdos eram similares (Quadro I),⁶⁷ e o conteúdo dessas duas obras com aquelas publicadas na Espanha, no Brasil e em Cuba também. Às duas obras russas o nome de Venguer está associado, mas apenas na condição de redator ou editor; 2) uma bibliografia completa elaborada pela própria Mukhina com mais de 470 títulos registrados na qual se mencionam, além dos russos mencionados, aqueles publicados pelas editoras espanholas Pablo del Río Editor e Visor. Não há nenhum registro relacionado à obra publicada no Brasil, com título escrito em parceria com Venguer na forma de livro antes de 1976, nem menção alguma à obra intitulada *Temas de psicología preescolar*; e, por fim, 3) uma bibliografia

União Soviética e em outros países, na fundação e edição de periódicos científicos, na direção de departamentos acadêmicos, etc. Como resultado de sua obra publicou mais de 400 trabalhos científicos na forma de artigos, livros e capítulos de livro e orientou mais de 80 trabalhos (13 teses de doutorado e 71 dissertações de mestrado). Entre suas principais publicações estão Gêmeos: Diário dos dois rapazes (Moscou, 1969, 2a ed. 1997); A atividade gráfica da criança como uma forma de assimilação da experiência social (Monografia. M., 1981); O nascimento do indivíduo (Moscou, 1984, 1987 em Inglês, Bengali, Marathi e árabe); Psicologia Infantil (Moscou, 1975, 1985, 1992); Psicologia da infância e da adolescência: um livro didático (Moscou, 1997); Fenomenologia do desenvolvimento e da vida da pessoa (Moscou, Voronezh, 1999); O sacramento da infância (em 2 volumes e três edições, Moscou, 1998; SPb., 2001; Ekaterinburg, 2005); Psicologia: a fenomenologia do desenvolvimento (Moscou, 2007, 11ª ed.); Personalidade: Mitos e Realidade (Ekaterinburg, 2007); entre outros (Mello e Campos, 2015).

⁶⁷Na verdade, depois, ficou evidenciado que o livro Psicologia Infantil era uma versão revisada, ampliada e melhorada de Psicologia pré-escolar.

bastante completa da obra de Venguer em que não se faz menção ao livro publicado pelas editoras cubanas.

Quadro I – Ficha catalográfica dos livros *Psicologia pré-escolar* (Психология дошкольника, 1975) e *Psicologia infantil* (Детская психология, 1985).

<p>Мухина, В. С.</p> <p>M92</p> <p>Детская психология: Учеб. для студентов пед. ин-тов/ Под ред. Л. А. Венгера.—2-е изд., перераб и доп.— М.: Просвещение, 1985.—272 с, ил.</p> <p>Учебник соответствует программе курса «Детская психология. Его основой явилось учебное пособие «Психология дошкольника», вышедшее в 1975 году, по сравнению с которым учебник дополнен новыми материалами (о генезе личности ребенка, взаимоотношениях мальчиков и девочек к др.).⁶⁹</p>

<p>Мухина, В. С.</p> <p>Психология дошкольника. Учебное пособие.</p> <p>Удостоен серебряной медали ВДНХ.</p> <p>Под ред. Л. А. Венгера.— М.: Просвещение. – 1975. – 239 с.⁶⁸</p>
--

Fonte: O autor.

Na ausência de uma obra comum de Mukhina e Venguer anterior a 1976, ano em que foi publicado, em Cuba, *Temas de psicología preescolar* atribuído a Venguer, e de uma manifestação sequer de paternidade por parte do Venguer, somado ao fato da existência de duas obras publicadas por Mukhina, cujos conteúdos se aproximam quase que integralmente ao conteúdo das obras publicadas na Espanha, Brasil e Cuba, só restava dar o mistério por parcialmente encerrado.

Assim, a primeira parte do problema parecia estar resolvida: Mukhina era a autora legítima não só dos títulos publicados na Espanha e

⁶⁸(Tradução) Mukhina, V. S. *Psicologia pré-escolar: livro didático para estudantes de pedagogia.* / ed. L. A. Venguer. Moscou: Educação, 1975, p. 264p.

⁶⁹(Tradução) Mukhina, V. S. M92. *Psicologia Infantil: livro didático para estudantes de pedagogia.* / ed. L. A. Venguer, 2ª ed., revisado e ampliado.- M.: Educação, 1985, 272p. O texto didático atende ao currículo da disciplina Psicologia Infantil. O mesmo teve como base o livro *Psicologia pré-escolar*, publicado em 1975. Em comparação a este, o livro didático mostra sua complementariedade com novos materiais (sobre a gênese da personalidade da criança, relações de meninos e meninas com o outro).

no Brasil, mas também da obra publicada em Cuba e atribuída “erroneamente” a Venguer. Contudo, ainda ficava em aberto a segunda questão: o erro cometido em Cuba era de caráter técnico e as editoras cubanas deveriam ser responsabilizadas pela atribuição inadequada de autoria?

Sabe-se que tanto Venguer como Mukhina viajaram e permaneceram em Cuba na década de 1970, ministrando palestras e cursos sobre psicologia infantil e pré-escolar. Durante as visitas técnicas e de assessoramento realizadas, ambos os autores deixaram em Cuba textos que depois foram publicados com o propósito de facilitar a circulação de seus conteúdos entre os profissionais que se formavam na área educacional.⁷⁰ Como exemplo, na época foi publicado um texto de Mukhina com o título de *Psicologia Infantil* (1974), bem como alguns artigos de Venguer, além desse livro já mencionado.

O Instituto Cubano da Infância, responsável pela coordenação do trabalho de assessoramento dos profissionais soviéticos no país, teria sido o encarregado de tramitar junto a Venguer a autorização para a publicação de suas conferências.

Sendo assim, a segunda parte do problema também parecia estar resolvida: as editoras cubanas não teriam cometido erro técnico de atribuição inadequada de paternidade, porque elas apenas publicaram o livro tramitado pelo Instituto Cubano da Infância com a anuência do próprio Venguer.

Dadas as possíveis questões técnicas e específicas que o curso da indagação aconselhava e que, seguramente, Beatón, ao nos alertar sobre o assunto, não teve em conta pela especificidade da situação, decidi retomar a ideia inicialmente abandonada, mas agora redigida de maneira diferente, dividida em quatro partes e, ao mesmo tempo, acrescentando um dado novo: 1) Mukhina e Venguer eram colegas de trabalho e amigos; 2) juntos, os psicólogos teriam realizado diversas pesquisas no campo da psicologia

⁷⁰De acordo com Beatón, amigo de Venguer, a prática de doar os direitos autorais a editoras cubanas era habitual nessa época entre autores soviéticos como manifestação de colaboração, entusiasmo e amizade. Como exemplo, Lúcia I. Bozhovich (1908-1981) cedeu seus direitos sob o livro *Psicología de la personalidad el niño escolar* (Havana, 1965) que fora editado pelo Departamento de Psicologia do Ministério da Educação de Cuba.

infantil; 3) o resultado dessas pesquisas realizadas em conjunto seria publicado na União Soviética; 4) esse resultado poderia ter sido divulgado tanto na forma de livro, quanto de comunicação científica ou artigo; 5) ambos os autores publicaram mais tarde de maneira individual o conteúdo desses trabalhos, tanto dentro como fora da ex-União Soviética, movidos por uma decisão pessoal ou, simplesmente, guiados pelas circunstâncias.

Dessa maneira, retornou-se ao trabalho de pesquisa a partir do cotejamento dos livros *Psicologia pré-escolar* de Mukhina, publicado na Rússia em 1975, e *Temas de psicología preescolar* de Venguer, publicado em Cuba em 1976. É impossível apresentar aqui, por razão óbvia de espaço, o resultado completo dessa tarefa de análise do conteúdo integral das duas obras. No entanto, isso pode ser feito ao menos com os sumários e, assim, auxiliar o leitor no trabalho de identificação das autorias (Quadro II).

O quadro a seguir (Quadro II) apresenta o conteúdo do sumário das duas obras publicadas: a primeira em russo; a segunda em espanhol.

Quadro II – Sumário das obras em análise.

	Sumário do livro <i>Temas de psicología preescolar</i> de L. A. Venguer em dois volumes.
Da autora Primeira Seção. Questões gerais sobre psicologia infantil. Capítulo 1: A psicologia infantil como ciência do desenvolvimento psíquico das crianças. Capítulo 2: Os métodos da psicologia infantil. Capítulo 3: As regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico. Segunda Seção. Características psicológicas do desenvolvimento na primeira infância. Capítulo 4: O desenvolvimento psíquico da criança no primeiro ano de vida. Capítulo 5: Características da primeira infância. Terceira Seção. Características psicológicas da atividade da criança na idade pré-escolar. Capítulo 6: A brincadeira como atividade principal na idade pré-escolar. Capítulo 7: As atividades produtivas e os elementos didáticos e de trabalho da criança pré-escolar. Quarta seção. Desenvolvimento da personalidade do pré-escolar.	Volume I: Prólogo Capítulo 1: Objeto e métodos da psicologia infantil. -Objeto da psicologia infantil. -Importância da psicologia infantil. Sua relação com outras ciências. -Métodos psicológico-científicos para o estudo do desenvolvimento das crianças. Capítulo 2: Regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico. -O papel que desempenham no desenvolvimento psíquico da criança as propriedades naturais deste, as condições sociais de vida e a educação. -A atividade e o desenvolvimento psíquico. Concepções básicas do estudo sobre a atividade na psicologia soviética. -O ensino e o desenvolvimento psíquico. -As etapas evolutivas e a periodização do desenvolvimento psíquico. -As particularidades do desenvolvimento psíquico da criança. Capítulo 3: Tendências fundamentais dentro da psicologia infantil. -Principais diretrizes no estudo do desenvolvimento psíquico da criança. -O desenvolvimento das pesquisas sobre psicologia infantil nas idades iniciais e pré-

<p>Capítulo 8: As condições do desenvolvimento da personalidade do pré-escolar.</p> <p>Capítulo 9: O desenvolvimento dos motivos e a formação da autoconsciência da criança na idade pré-escolar.</p> <p>Capítulo 10: O desenvolvimento dos sentimentos.</p> <p>Capítulo 11: O desenvolvimento da vontade.</p> <p>Quinta seção. O desenvolvimento psicológico da criança pré-escolar.</p> <p>Capítulo 12: O desenvolvimento da fala na idade pré-escolar.</p> <p>Capítulo 13: O desenvolvimento sensorial na idade pré-escolar.</p> <p>Capítulo 14: O desenvolvimento do pensamento na idade pré-escolar.</p> <p>Capítulo 15: O desenvolvimento da atenção, a memória e a imaginação na idade pré-escolar.</p> <p>Conclusão. A preparação psicológica para o ingresso na escola.</p>	<p>escolares na URSS.</p> <p>Capítulo 4: A idade inicial.</p> <ul style="list-style-type: none"> -O desenvolvimento psíquico da criança no primeiro ano de vida. -O desenvolvimento da esfera emocional. <p>O complexo de animação.</p> <ul style="list-style-type: none"> -O papel que desempenha a comunicação entre a criança e o adulto. -O desenvolvimento dos movimentos e das ações. -O desenvolvimento da orientação no ambiente circunstante. -O desenvolvimento da atividade com objetos. -Surgimento de novos tipos de atividades na idade inicial. -Surgimento da atividade plástica. -O desenvolvimento da fala. -O Desenvolvimento intelectual. -O desenvolvimento da percepção e formação das representações acerca das propriedades dos objetos. -O desenvolvimento do pensamento. -Premissas para a formação da personalidade. <p>Volume II:</p> <p>Capítulo 5: A idade pré-escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> -A brincadeira como atividade diretriz. -O papel da brincadeira no desenvolvimento psíquico da criança. -O desenvolvimento das atividades produtivas. -O desenvolvimento dos elementos da atividade didática e de trabalho. - Assimilação de ações e interesses didáticos. -Condições para o desenvolvimento da personalidade. -Desenvolvimento dos motivos da conduta e formação da autoconsciência. -Desenvolvimento dos sentimentos do pré-escolar. -O desenvolvimento da vontade. -O desenvolvimento da fala. -O desenvolvimento sensorial. -O desenvolvimento das ações de percepção. -O desenvolvimento do pensamento. -O desenvolvimento da atenção, a memória e a imaginação. -A preparação psicológica para seu ingresso na escola.
--	---

Fonte: O autor.

Como pode ser observado, na edição cubana do livro *Temas de psicologia pré-escolar*, foram introduzidas numerosas alterações na estruturação geral: 1) em lugar de um volume, a obra foi dividida em dois; 2) as seções foram subtraídas; 3) o primeiro capítulo concentrou os dois primeiros da edição russa; 4) o segundo volume foi totalmente destinado

ao estudo da criança na idade pré-escolar e da terceira à quarta seção; do quinto ao décimo quinto capítulo passaram a fazer parte do capítulo 5 que transformou o resto da obra em tópicos específicos.

Contudo, contrariando a ideia inicial de que o livro publicado em Cuba era o mesmo que o publicado na Rússia por Mukhina - salvo as alterações visuais existentes, e as mudanças já mencionadas – me deparei com o fato de que o mesmo continha um novo capítulo em que se abordavam questões não tratadas em qualquer dos capítulos da obra de Mukhina, relacionadas às principais diretrizes no estudo do desenvolvimento psíquico da criança, e o desenvolvimento das pesquisas sobre psicologia infantil na idade inicial e pré-escolar na União Soviética.

Sendo assim, concentrei a atenção na relação de amizade existente entre Mukhina e Venguer. A intenção era localizar não apenas um livro publicado por ambos antes dessa data, mas de todo e qualquer tipo de trabalho escrito em parceria ou individualmente que sinalizasse à aproximação dos autores ao conteúdo daquele livro publicado tanto em Cuba como na Rússia.

Devemos admitir que até o presente momento, na América Latina, inclusive em Cuba onde Venguer e Mukhina eram bastante conhecidos, não se sabia muita coisa em relação à profundidade dos vínculos pessoais e de trabalho existentes entre eles e, muito menos, em relação ao resultado que esses vínculos tinham gerado em termos de produção científica. Devo admitir também que foram muito gratificantes as descobertas a esse respeito. Nessa última fase de levantamento, foram localizadas, se não todas, as evidências, pelo menos algumas em número suficiente que ajudaram a esclarecer o mistério envolvendo as obras, os autores e as editoras mencionadas da melhor maneira possível, do ponto de vista técnico e ético.

Essas evidências me permitiram concluir que, mesmo que Mukhina e Venguer não tenham escrito nem publicado algum livro juntos antes de 1976, e que depois pudesse ser editado no exterior com autorias individuais, a obra publicada em Cuba nesse ano com o título *Temas de psicología preescolar* poderia ser atribuído a Mukhina tanto quanto a Venguer. Da mesma maneira que o livro publicado por Mukhina, na Rússia, em 1975, com o título de *Psicología pré-escolar* poderia ser atribuído a Venguer ou a ela.

Porém, algo dessa natureza podia ser possível? É estranho, mas é possível. Os documentos localizados permitiram constatar que Mukhina e Venguer, além de serem bons amigos, juntos construíram também uma importante parceria profissional e acadêmica ao longo de quase trinta anos que se estendeu desde a década de 1960 até, muito provavelmente, à morte de Venguer em 1992. Essa parceria deixou numerosas e importantes contribuições teóricas no campo da psicologia infantil, a maior parte delas na década de 1970. Aliás, durante trinta anos, exatamente entre 1958 e 1988, salvo em duas oportunidades (1983 e 1986), Mukhina só escreveu e publicou com Venguer.

Um total aproximado de vinte trabalhos foram produzidos por Mukhina e Venguer na forma de artigos, programas de disciplinas e livros, quinze dos quais já foram localizados como resultado desse trabalho. Dessa lista, podem ser mencionados os artigos *O desenvolvimento da personalidade na idade pré-escolar* (1973), *O desenvolvimento dos motivos e a formação da autoconsciência na criança* (1973), *O desenvolvimento dos sentimentos na idade pré-escolar* (1973), *O desenvolvimento da vontade na idade pré-escolar* (1974); *O desenvolvimento sensorial na idade pré-escolar* (1974), *O desenvolvimento do pensamento na idade pré-escolar* (1974), *A preparação psicológica da criança para o ingresso na escola* (1974); diversos programas de estudo da disciplina Psicologia Infantil para os cursos ministrados nos Institutos Superiores Pedagógicos; o livro *Psicologia: manual didático para os institutos de pedagogia* (1987).⁷¹

⁷¹Lista das publicações em russo: Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Условия развития личности дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 7. - 13 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие мотивов поведения и формирование самосознания ребенка//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 8. - 12 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие чувство дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 10. - 13 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Развитие воли дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 1. - 10 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Сенсорное развитие дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 3. - 10 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие мышления дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 7. - 10 с. Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Психологическая готовность к обучению в школе//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 8. - 10 с.; Мухина, В. С., Венгер Л.А. Развитие внимания, памяти и воображения в дошкольном возрасте//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 12. - 7 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. - Психология детей раннего и дошкольного возраста. Программа для

Além desses trabalhos redigidos em colaboração com Mukhina, Venguer publicou, sozinho, na maior parte das vezes, artigos e livros importantes no período de 1965 a 1976. Em 1969, divulgou suas duas primeiras monografias intituladas *Восприятие и обучения. дошкольный возраст* (Percepção e aprendizagem da idade pré-escolar), pela editora Просвещение (Iluminação), e *O desenvolvimento de habilidades cognitivas durante a primeira infância* (Tese de Doutorado, 1969). Dois anos antes tinha publicado em parceria com A. V. Zaporozhets, V. P. Zinchenko e A. G. Ruzskaia o livro *Восприятие и действие* (Percepção e ação, Moscou, 1967). Nos Estados Unidos, o *Journal of Russian and East European Psychology*, divulgara também no seu Vol. 10, nº 1, de 1971, um total de sete artigos seus: “Ascensão de ações perceptivas” (p. 5-22); “Desenvolvimento perceptivo através do domínio da atividade orientada ao objeto” (p. 22-37); “Desenvolvimento perceptivo no contexto da atividade produtiva” (p. 38-54); “Várias leis de desenvolvimento perceptivo” (p. 55-67); “A pedagogia da percepção e a noção de formação de atos perceptivos” (p. 68-73); “Formação sensorial na história da educação pré-escolar” (p. 73-83); “Formação sensorial em Jardins de Infância Soviéticos e a tarefa de formar a percepção das crianças” (p. 83-108).⁷²

педагогических училищ. - М.: Просвещение. - 1975. - 32 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психологическая готовность к обучению в школе. - В сб. Подготовка детей к школе в семье. - М.: Педагогика. - 1976. - 4 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Детская психология. (программа для педагогических институтов). - М.: Просвещение. - 1979. - 32 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология детей раннего и дошкольного возраста. (Программа по специальности № 2010) . - М.: Просвещение. - 1982. - 24 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Детская психология. Программа для педагогических институтов. - М.: Просвещение. - 1984. - 24 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология: учебное пособие для педагогических училищ. Книга. - М.: Просвещение. - 1988. - 400 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология детей раннего и дошкольного возраста: программа для педагогических училищ. Специальность № 2010. Отв. редактор и составитель. - М.: Просвещение. - 1988. - 16 с.

⁷²The Rise of Perceptual Actions, p. 5-22; Perceptual Development Through Mastery of Object-Oriented Activity, p. 22-37; Perceptual Development in the Context of Productive Activity, p. 38-54; Several Laws of Perceptual Development, p. 55-67; The Pedagogy of Perception and the Notion of the “Formation of Perceptual Acts”, p. 68-73; Sensory Training in the History of Preschool Education, p. 73-83; Sensory Training in Soviet Kindergartens and the Task of Forming Children's Perception, p. 83-108.

Pouco depois, Venguer publicaria ademais os livros *Brincadeiras didáticas e exercícios de educação sensorial com crianças pré-escolares* (1973); *A gênese das habilidades sensoriais* (Moscou, 1976) e *O diagnóstico do desenvolvimento intelectual do pré-escolar* (em parceria com V. V. Jolimovskaia, Moscou, 1978).

Mukhina, por sua vez, tinha publicado mais de cinquenta trabalhos antes de redigir e divulgar o livro *Psicologia pré-escolar* (1975), além daqueles que escrevera com Venguer. Os temas mais recorrentes nesses trabalhos foram: a imitação no desenvolvimento da criança, a formação das ações mentais, o desenvolvimento psicológico da consciência e as regularidades básicas do desenvolvimento psíquico da criança. Contudo, previamente à publicação do livro parece ter escrito muito pouco sobre temas que lá foram abordados com relação ao desenvolvimento da percepção, do intelecto na criança pré-escolar e das atividades orientadas com objetos, bem como sobre o papel das brincadeiras no desenvolvimento infantil e a relação entre ensino e desenvolvimento psíquico, etc (cf. Mukhina, s/d), temas sobre os quais Venguer dedicou boa parte de sua obra intelectual, especialmente aqueles que se referem ao desenvolvimento da atividade perceptiva e das capacidades cognitivas e intelectuais.

Como pode ser observado, a maior parte dessas publicações assinadas pelos dois psicólogos, bem como aquelas que Venguer assinara sozinho ou com outros autores, saíram, ou já estavam escritas, antes da publicação russa do livro *Psicologia pré-escolar* (1975), das edições cubanas dos livros *Temas de psicología preescolar* (1976), das edições espanholas de *Psicología de la edad preescolar. Un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años* (1978) e da edição brasileira de *Psicologia da idade pré-escolar* (1996).

Basta prestar atenção inicialmente à lista das produções que Mukhina e Venguer realizaram em conjunto e para perceber que sete delas, pelo menos, coincidem plenamente com seis dos quinze capítulos e com as conclusões da edição russa do livro *Psicologia pré-escolar* de Mukhina as quais deram lugar ao resto das publicações. Em outras palavras, metade dessa obra era resultado da produção coletiva de ambos. Agora, há de se atentar para a lista completa das publicações efetuadas por Venguer, sozinho ou com outros autores, e novamente será possível perceber que alguns desses trabalhos coincidem (e isso foi confirmado também no

conteúdo) com pelo menos mais três capítulos, ou com partes importantes deles. Estou fazendo referência ao capítulo 3, sobre as regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico, especialmente no que tange a relação entre ensino e desenvolvimento; ao capítulo 6, sobre o papel da brincadeira como atividade principal na idade pré-escolar; ao capítulo 7, destinado ao estudo das atividades produtivas e aos elementos didáticos e de trabalho da criança pré-escolar. Ao todo, nove dos quinze capítulos da obra, bem como as conclusões finais, receberam de maneira direta ou indireta a contribuição de Venguer.

Enfim, esses inéditos indícios, ainda que incompletos, permitem afirmar que as obras em análise poderiam ter sido redigidas tanto por Mukhina quanto por Venguer, não só pelo que ambos escreveram juntos a esse respeito previamente, mas também pelo que o próprio Venguer escreveu e publicou sozinho que, especulo, deve ter sido utilizado por Mukhina com o consentimento explícito dele.

Resta apenas saber, agora, por que tanto Mukhina como Venguer publicaram sozinhos os livros *Psicologia pré-escolar* (1975) e *Psicologia infantil* (1985), bem como *Temas de psicologia pré-escolar* (1976), respectivamente. Essa parte da história é um mistério ainda em questão, embora pouco relevante se comparado à confusão gerada pelas publicações em separado, que só foi esclarecida quarenta anos depois. A ideia de que ambos os autores publicaram separadamente porque a amizade que existiu entre eles teria ficado abalada não se sustenta, hoje em dia, pelo fato de que não existiu inicialmente uma obra conjunta, salvo os artigos mencionados, até porque, depois dessa história envolvendo as duas obras, tanto Mukhina como Venguer escreveram e publicaram juntos pelo menos outros seis trabalhos entre 1976 e 1988.

Uma coisa é fato: na condição de redator dos dois livros didáticos, Venguer sabia que Mukhina os estava publicando sozinha e usando o conteúdo dos artigos escritos em conjunto. Outras duas questões precisam ser indagadas: primeiro, se Mukhina sabia da publicação de Venguer em Cuba; segundo, se o próprio Venguer sabia da concretização dessa publicação, pois jamais fez menção a ela nas bibliografias por ele preparadas.

Considerações Finais

Como resultado dessa pesquisa, foi possível chegar a uma consideração final importante: os livros *Temas de psicologia pré-escolar* e *Psicologia Pré-escolar*, publicados por Venguer e por Mukhina, respectivamente, são, pelo conteúdo dos mesmos, praticamente um único livro. Contudo, longe de se tratar de uma atitude enganosa cometida por parte de algum dos autores envolvidos, ou de um erro técnico praticado pelas editoras que efetuaram sua publicação na Rússia, Espanha, Brasil ou Cuba, parece tratar-se de um raro caso de autoria compartilhada em cujos casos os autores decidiram, individualmente, por razões pessoais ou mesmo levados simplesmente pelas circunstâncias, efetuar a publicação sem a participação do outro.

Nesse caso, sugiro que o autor seja referenciado com base na edição utilizada. Sendo assim, os direitos autorais das edições efetuadas na Espanha e no Brasil devem ser atribuídos a Mukhina, da mesma maneira que a Venguer, quando das edições cubanas. Isso pode e deve ser feito sem prejuízo das partes. Sugiro também que essas citações, mediante a autoria, venham acompanhadas da problematização que existe em torno dessas obras e autores, bem como de uma posição que assumidamente reconheça que essas ideias e produções pertencem a ambos os autores, embora sejam citadas por um ou outro em livros diferentes.

Na União Soviética, parecia não existir, pelo menos à época, essas questões de direitos autorais que predominam hoje. As mesmas eram relegadas a um segundo plano em função da urgência de resolver demandas práticas imediatas de toda natureza que se apresentavam à enorme comunidade científica. O conhecimento, como qualquer outro bem produzido, era resultado do trabalho coletivo e ao coletivo pertencia. A obra individual misturava-se, diluía-se e metamorfoseava-se na obra coletiva, e vice-versa. O movimento fluido de ideias do indivíduo para o grupo, e do grupo para o indivíduo, tornava difícil a identificação de autorias. Contudo, isso não parece ter preocupado os autores.

Por fim, gostaria de declarar aqui a grata satisfação que gerou o desenlace desse trabalho de identificação e atribuição de autoria. O resultado não poderia ser mais gratificante, pois, em momento algum, ficou comprometida a imagem das instituições, editoras e autores

envolvidos nos problemas de autoria analisados. Ficou, dessa maneira, preservada a obra grandiosa realizada pela psicologia do período soviético, o aporte significativo de seus representantes, a qualidade técnica e científica das obras geradas e, ao mesmo tempo, esclarecidos os fatos, restaurada a verdade e feita justiça àqueles que foram afetados pelos problemas de paternidade cometidos, ou pelas decisões individuais tomadas.

Referências

AMORIM, Paula A. P. Teoria da atividade de estudo: uma leitura das possíveis contribuições de Repkin. PPGED/UFU (*Dissertação*), 2020.

BRONCKART, J-P.; BOTA, C. *Bakhtin desmascarado*: história de um mentiroso, de uma fraude, de um delírio coletivo. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

CARCANHOLO, Flávia Pimenta de Souza. A aprendizagem criativa do sujeito: um estudo à luz da Didática Desenvolvimental e da Teoria da Subjetividade. 2020. 267 f. *Tese* (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em:
<http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.691>

CARDOSO, Cecília G.C. Aprendizagem desenvolvimental: Atividade de estudo na perspectiva de V. V. Davidov. PPGED/UFU (*Dissertação*). 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29765/1/AprendizagemDesenvolvimentalAtividade.pdf>

COELHO, Grasiela Maria de Sousa. Trabalho docente e atividade pedagógica: a prospecção da liberdade-felicidade na trama da formação contínua do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). 2020. 258f. *Tese* (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30042/3/TrabalhoDocenteAtividade.pdf>

FEROLA, Bianca de C. O desenvolvimento integral na obra de L. V. Zankov (1957-1977): um olhar para os princípios e orientações metodológicas

[*dissertação de Mestrado*]. Uberlândia: Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

L&PM Editores. Tradutora apela ao Ministério Público contra plágios e fraudes em traduções. Notícias. 20/04/2009 Disponível em <http://www.lpm-editores.com.br/site/default.asp>, acesso em: 17/04/2015.

LONGAREZI, Andréa M. Para uma Didática Desenvolvimental e dialética no contexto de escolas públicas brasileiras. *Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*, Vol. 1, n. 1, 2017, p. 187-230.

LONGAREZI, Andréa M.; ARAUJO, Elaine S.; PIOTTO, Debora; MARCO, Fabiana F. Vida e obra de Vitaly Vladimirovich Rubtsov: o teórico da atividade conjunta. PUENTES, Roberto V.; LONGAREZI, A. M. (Orgs.). *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro III. Campinas: Paco Editorial. Uberlândia. Edufu. 2019.

LONGAREZI, Andréa Maturano; FRANCO, Patrícia Lopes Jorge. Leontiev: a vida e a obra do psicólogo da atividade. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro I. Uberlândia. Edufu. 2013.

LOPES, Ewellyne Suely de Lima. A periodização do desenvolvimento e a teoria da atividade de estudo de D. B. Elkonin: uma análise à luz da teoria da subjetividade. 2020. 170 f. *Tese* (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.5503>.

MELLO, Maria Aparecida; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Bases conceituais da obra de A. V. Petrovsky: implicações no processo de ensinar e aprender na escola. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume I. 2ª edição. Uberlândia: EDUFU, 2015, p. 275-294.

MELLO, Maria Aparecida; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Valeria S. Mukhina: teoria do desenvolvimento histórico e ontogenético das unidades estruturais de autoconsciência. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume II. 1ª edição. Uberlândia: EDUFU, 2015, p. 244-294.

MUJINA, Valeria S. *Psicología de la edad preescolar: un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años*. Madrid: Visor libros, 1985.

MUJINA, Valeria S. *Psicología de la edad preescolar: un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años*. Madrid: Pablo de Río Editor, 1978.

MUKHINA, Valéria S. Lista de obras de Valéria S. Mukhina. S/D. Disponível em:
<http://library.mpgu.edu/v-pomosch-chitatelyu/vystavki/virtualnye-vystavki/trudy-avtorov-mpgu/muhina-v-s/muhina-v-s-1>,
acesso em 04/05/2015.

MUKHINA, Valéria S. *Psicologia da idade pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

NASCIMENTO, Ruben de Oliveira. Um estudo da mediação na teoria de Lev Vigotski e suas implicações para a educação - 2014. 416 f. *Tese* (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014.

PRESTES, Zoia Ribeiro. Quando não é quase a mesma coisa. Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Repercussões no campo educacional. *Teses* apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília/UnB como parte dos requisitos para a obtenção do título de doutor, Brasília, fevereiro, 2010.

PUENTES, Roberto V. Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkonin-Davidov (1958-2015) *Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. GEPEDI/ Uberlândia: EDUFU, 2017, vol. 1. n.1, p. 20-58. Disponível em
<<http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38113/2156>>
Acesso em: 06/07/2018.

PUENTES, Roberto Valdés. Vida, pensamento e obra de A. V. Zaporozhets: um estudo introdutório. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. 2ª edição. Uberlândia: Edufu, 2015, p. 177-216.

PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Vida, pensamento e obra de Leonid A. Venguer: o teórico das capacidades cognoscitivas das crianças pré-escolares. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume II. 1ª edição. Uberlândia: Edufu, 2015, p. 181-217.

SOUZA, Leandro Montandon de Araújo. A unidade Personalidade-Psique-Atividade no pensamento de S. L. Rubinstein: contribuições para o campo educacional. UFU, *Tese de Doutorado*. Ano de obtenção: 2019.

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preescolar*. Tomo 1. La Habana: Editorial Científico-Técnico, 1976.

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preescolar*. Tomo 2. La Habana: Editorial Científico-Técnico, 1976.

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preescolar*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1978.

ZENKINE, Serge. BRONCKART, Jean-Paul; BOTA, Cristian. Bakhtine démasqué, Histoire d'un menteur, d'une escroquerie et d'un délire collectif. Genève: Droz, 2011, 629 p. *Bakhtiniana*, São Paulo, Número Especial: 184-194, Jan./Jul. 2014.

ВАЛЕРИЯ СЕРГЕЕВНА МУХИНА. Disponível em <http://www.vfly.ru/index.htm>, acesso em 24/04/2015.

МУХИНА, Валерия Сергеевна. Психология дошкольника. Учебное пособие. Удостоен серебряной медали ВДНХ. Под ред. Л. А. Венгера.— М.: Просвещение. — 1975. — 239 с.

МУХИНА, Валерия Сергеевна. Детская психология: Учеб. для студентов пед. ин-тов/ Под ред. Л. А. Венгера.—2-е изд., перераб и доп.— М.: Просвещение, 1985.—272 с, ил.